

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DO COLO DE ÚTERO E CONDUTAS DE ENFERMAGEM

Relatoria: NADIENE DE MATOS OLIVEIRA

Samara Calixto Gomes

Autores: Ana Tâmires Ribeiro Justo de Oliveira

Rubia Alves Bezerra

Josefa Iara Alves Bezerra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Câncer do Colo do Útero (CCU) é considerado um grave problema da Saúde Pública mundial, por ser o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que para cada ano do biênio 2018/2019, sejam diagnosticados 16.370 novos casos de câncer de colo do útero no Brasil e segundo o SIM (2013), foi responsável por 5.430 mortes. **Objetivos:** Identificar através de uma análise literária os principais fatores de riscos para o CCU e a melhor conduta a ser adotada pelo enfermeiro. **Método:** Refere-se a um estudo de revisão da literatura do tipo descritivo com abordagem qualitativa efetivado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO). O estudo foi realizado no mês de junho de 2018. Foram utilizados os seguintes descritores: Neoplasia AND fatores de risco AND cuidados de enfermagem. Os critérios de inclusão para elaboração do trabalho foram: os artigos dos últimos cinco anos em português, relacionados à temática, que estivessem gratuitamente disponíveis. Foram excluídos os trabalhos repetidos e aqueles que não estivessem de acordo com o tema, totalizando sete artigos para a análise e construção da pesquisa. **Resultados:** Existem diversos fatores de risco que podem contribuir para a ocorrência de novos casos de CCU. Dentre eles: o tabagismo, idade, multiparidade, início precoce da atividade sexual, Infecções Sexualmente Transmissíveis, início precoce da atividade sexual e uso prolongado de contraceptivos orais. A maior parte dos casos é diagnosticado em mulheres com idade entre 35 e 44 anos. Muitas mulheres mais velhas não percebem que o risco de desenvolver câncer de colo do útero ainda está presente com a idade, o que justifica mais de 15% dos casos de câncer de colo do útero serem diagnosticados em mulheres com mais de 65 anos. A enfermagem assume um papel importante no suporte e orientação a mulher e sua família, identificação de populações de alto risco, detecção cujo a finalidade e o diagnóstico precoce de doenças secundárias. O enfermeiro tem a oportunidade de identificar os principais fatores, realizando adequadamente a consulta de Enfermagem colhendo as informações necessárias no momento da anamnese e exame físico. **Conclusão:** A enfermagem tem papel fundamental neste processo, prestando assistência, tranquilizando e informando a paciente, principalmente no momento da consulta, na prevenção do câncer, com atuação voltada para ações a fim de garantir a mulher.